LITERATURA
ROBERTO NICOLATO
lança romance de estreia PÁG. 11

ZÉ DO CAIXÃO
PERSONAGEM COMEMORA
50 anos com coleção de DVDs PÁG. 13

GAROTAS SELVAGENS

BANDA LONDRINA SAVAGES LANÇA PRIMEIRO TRABALHO, COM LETRAS ENGAJADAS PÁG. 12

metro®

CURITIBA
Segunda-feira,
5 de agosto de 2013
Edição nº 569, ano 3

MÍN: 10°C
MÁX: 22°C

www.readmetro.com | leitor.ctb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metroctb

Fiscalização aponta 1,6 mil construções irregulares

'Puxadinhos'. Número diz respeito apenas a imóveis vistoriados de janeiro a julho deste ano em Curitiba. Secretaria de Urbanismo faz a fiscalização após receber denúncias. Irregularidades são encontradas em 41,9% das denúncias apuradas. Crea também fiscaliza PÁG. 03

MAIS UMA VITÓRIA

Foi a terceira consecutiva e a primeira do Furacão em casa PÁG. 16

Resultado de 2 x 0 sobre o Goiás levou o Atlético para a oitava posição no campeonato, com 16 pontos ganhos | GERALDO BUBNIAK / FOTOARENA

Guerra durou 4 anos | IMAGEM DE ARQUIVO / DIVULGAÇÃO

Memória do Contestado é preservada

Observatório criado em parceria entre a UFPR e a UEL mapeia espaços sagrados do conflito PÁG. 04

Ameaça terrorista leva EUA a fechar 22 embaixadas

Mensagem de líderes da Al Qaeda continha plano de ataque PÁG. 08

Licitação da Sanepar pode parar na Justiça

Disputa. Concorrência em andamento vai definir quem irá construir os sistemas de saneamento de Matinhos e Pontal do Paraná

Uma licitação feita pela Sanepar para universalizar o acesso ao saneamento em Matinhos e Pontal do Paraná caminha para um impasse que pode ser solucionado apenas na Justiça.

Seis empresas enviaram propostas financeiras para a locação de sistemas de saneamento. Nessa modalidade, a iniciativa privada irá construir as redes de coleta, ligações e estações de tratamento e as alugará para a Sanepar por um prazo de 20 anos. A abertura das propostas ocorreu no dia 7 de junho.

A empresa que apresentou o menor preço entre as seis participantes do certame, a Itajuí Engenharia de Obras, foi desclassificada sob alegação de descumprimento de itens do edital. Ela havia proposto um desconto de R$ 83 milhões (na soma dos VLM - Valor de Locação Mensal - dos 20 anos) em relação à segunda colocada.

Segundo o sócio-proprietário da Itajuí, Paulo Cesar Varassin, o próprio edital da Sanepar previa correção de eventuais erros. Por isto, a empresa entrou com recurso administrativo junto à comissão de licitação. Essas correções, segundo Varassin, não trariam qualquer prejuízo ao preço apresentado, ao contrário, aumentariam o desconto. "Não há justificativa para não atender ao recurso", disse ao **Metro**. Ele adiantou que se o recurso for negado, a empresa recorrerá à Justiça.

Conforme o edital, a vencedora constituirá uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) para construir os sistemas e locá-los para a Sanepar. No caso da Itajuí, a SPE seria formada com a construtora JMalucelli. METRO CURITIBA

20 anos

é o prazo de locação dos sistemas de saneamento de Matinhos e Pontal do Paraná, segundo o edital. A vencedora faz as obras e aluga os ativos à Sanepar.

As propostas

O VLM (Valor de Locação Mensal) máximo previsto no edital era de R$ 2.112.901,60. As propostas das seis empresas foram:

- Itajuí Engenharia de Obras Ltda
  R$ 1.687.000,00
- Goetze Lobato Engenharia Ltda.
  R$ 2.074.869,37
- Construtora Passarelli Ltda.
  R$ 2.091.772,58
- DM Construtora de Obras Ltda.
  R$ 2.102.337,09
- Trail Infraestrutura Ltda
  R$ 2.112.901,60
- Acma Construções Ltda
  R$ 2.186.853,16

Sistema deve universalizar esgoto no litoral | RODRIGO FÉLIX LEAL / METRO CURITIBA

Em nota, estatal cita itens do edital

Procurada pelo **Metro**, a Sanepar não quis se manifestar sobre os questionamentos específicos da empresa Itajuí. Em nota divulgada na semana passada, a Sanepar havia dito que a empresa que ofereceu o maior desconto (a Itajuí) descumpriu itens do edital.

Diz a nota que a empresa previa a execução das obras além do prazo do contrato; previa a locação dos ativos além do prazo; apresentou inconsistência no plano de negócios e na composição do fluxo de caixa; não comprovou disponibilidade de recursos próprios; e capital da SPE no primeiro ano inferior ao estabelecido.

A Itajuí alega que são filigranas corrigíveis, que deveriam ser superadas em razão do menor preço do VLM (Valor de Locação Mensal). METRO CURITIBA

Reunião

CPI dos pedágios

Os membros da CPI dos Pedágios na Assembleia Legislativa retomam as atividades amanhã, às 9 horas. A comissão é presidida pelo deputado Nelson Luersen (PDT). A reunião será na Sala das Comissões, no terceiro andar o prédio da administração.

Cotações

Dólar - 0,60% (R$ 2,28)

Bovespa - 1,36% (48.474 pts)

Euro + 0,46% (R$ 3,04)

Selic (8,50%)

Salário mínimo (R$ 678)

Educação. Começa hoje o cadastro de crianças que irão entrar na escola em 2014

As crianças nascidas em 2008 e que ingressarão em 2014 no 1º ano do ensino fundamental nas escolas municipais de Curitiba devem ser cadastradas a partir de hoje.

O procedimento é gratuito e é feito pelo site www.cidadedoconhecimento.org.br até o dia 23 de agosto. É preciso preencher o formulário com informações da certidão de nascimento original da criança, do documento de identidade (RG) dos pais ou responsáveis e do código de comprovante de residência.

Segundo a Prefeitura, esse cadastro é um instrumento para organizar a oferta de turmas, evitar filas e tentar garantir a vaga em escolas próximas da casa do estudante.

Quem não tem acesso à internet pode procurar qualquer escola municipal ou núcleo regional de educação, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 ou das 13h30 às 17h. METRO CURITIBA

Acidente

Carro cai no rio Barigui e motorista morre

Um motorista de 25 anos morreu depois de perder o controle do carro e cair no Rio Barigui. O acidente foi na BR-277, em frente ao Park Shopping Barigui, no bairro Campina do Siqueira, ontem pela manhã.

A Polícia Militar não soube informar se havia mais pessoas dentro do veículo. METRO CURITIBA

Regularização. Mais de 2 mil ações fundiárias são feitas no primeiro semestre no PR

Mais de 2 mil ações de regularização fundiária foram realizadas no primeiro semestre em todo o Paraná. As ações integram o programa "Minha Terra Paraná", coordenado pelo ITCG (Instituto de Terras, Cartografia e Geociências).

De acordo com o governo, as regularizações fundiárias realizadas neste ano foram feitas por meio de ações coletivas de usucapião. A medida faz parte do Programa Pró-Rural, que é financiado pelo Banco Mundial com investimentos no valor de R$ 11 milhões. As famílias envolvidas no processo recebem os documentos de posse sem custo.

Com isso, os proprietários das terras poderão se beneficiar de diversas políticas públicas, como o crédito rural e na área da habitação popular. METRO CURITIBA

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.ctb@metrojornal.com.br
041/3069-9189
COMERCIAL: 041/3069-9200

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB: 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Curitiba. Gerente Executivo: Rodrigo Afonso. **Editora-Executiva:** Martha Feldens (MTB: 071).
Editor de Arte: Antonio Virgili. **Grupo Bandeirantes de Comunicação Curitiba** - **Diretor Geral:** André Aguera. **Grupo J. Malucelli** - Presidente: Joel Malucelli.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Santa Cecília, 802, Pilarzinho, CEP: 80820-070, Curitiba. Tel.: 041/3069-9200
O jornal Metro é impresso na Gráfica RBS – Zero Hora Editora Jornalística S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 30.000 exemplares

Proposta em debate na Câmara prevê prazo de cinco anos para que proprietários se regularizem | RODRIGO FÉLIX LEAL / METRO CURITIBA

Urbanismo vê irregularidades em 41% dos imóveis fiscalizados

Cidade. Índice vale apenas para imóveis vistoriados após denúncias. Crea-PR aponta problemas em até 70% das construções novas

Do começo deste ano até o final de julho, a Secretaria Municipal de Urbanismo fiscalizou 3.817 imóveis na cidade e encontrou irregularidades em 1.600 deles. O índice é de 41,9%, e refere-se apenas àqueles que foram vistoriados após denúncias oficiais à prefeitura.

A secretaria não tem um levantamento de quantos, dentre todos imóveis da cidade, têm irregularidades, mas o problema já está em debate na Câmara Municipal. "Por diversas razões, nós percebemos um índice alto de imóveis que estão irregulares, seja por ocupações ou construções feitas sem autorização", diz o vereador Dirceu Moreira (PSL). Ele propôs um projeto de lei dando um prazo de cinco anos para que os proprietários se adéquem.

10.040
fiscalizações foram feitas pelo Crea no ano passado em Curitiba.

Os problemas vão desde "puxadinhos", que infringem os recuos definidos pela legislação municipal, até construções em áreas de preservação ambiental, que teriam que ser removidas. Segundo dados da Cohab 170 mil pessoas, em Curitiba, vivem em áreas irregulares.

Reformas

O Crea-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia no Paraná) fiscaliza reformas e construções novas em Curitiba. O conselho checa principalmente se elas têm engenheiros responsáveis e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), e os dados comprovam que a informalidade é regra nas construções.

Das 10.040 fiscalizações feitas no ano passado, foram encontradas irregularidades entre 60 e 70% delas, segundo a gerente do departamento de fiscalização do conselho, Vanessa Moura. "É impossível garantir que as todos os projetos sejam vistoriados na cidade. Não temos equipe para isso e a prefeitura se concentra principalmente nas denúncias", diz ela.

Um convênio firmado pelo Crea e a prefeitura há quatro anos previa que à cada fiscalização fossem checados os alvarás. Mas isso não foi levado à frente. "Como muitas vezes os documentos não estavam no local, fica difícil obter a informação", disse Vanessa.

THIAGO MACHADO
METRO CURITIBA

Legislação

Imóveis antigos preocupam

A gerente do Departamento de Fiscalização do Crea-PR, Vanessa Moura, alerta que não existe, em Curitiba, nenhuma regra para os imóveis antigos da cidade passem por fiscalizações regulares. "O que acontece hoje é que nenhuma pessoa quer deixar seu condomínio caindo aos pedaços, mas não há nada que obrigue", diz.

Segundo ela, com o passar dos anos os locais vão passando por várias reformas, que podem comprometer a segurança das estruturas. "Temos que lembrar o desabamento que aconteceu no Rio de Janeiro recentemente", disse.
METRO CURITIBA

Segurança em xeque

Pintando a Cidadania

Exposição começa hoje no Afonso Pena

Será aberta hoje, às 9h, a Exposição Projeto Pintando a Cidadania, no Espaço Cultural João Roberto de Paula, no aeroporto Afonso Pena. A mostra reúne trabalhos produzidos com mão de obra de egressos do sistema penitenciário e prestadores de serviço comunitário, no Patronato Penitenciário do Paraná.
METRO CURITIBA

Feira da PUC terá máquina com 'medidor de certeza'

A feira Planeta PUC 2013, que será realizada em Curitiba de quinta-feira até sábado para apresentar os mais de 60 cursos da universidade, contará com uma máquina chamada de 'Medidor de Certeza' para ajudar os estudantes na escolha da carreira.

A tecnologia usada é a mesma de um Polígrafo, com o objetivo de detectar a veracidade das informações em um depoimento. A análise é feita pela precisão e timbre da voz do estudante, além de registros de mudanças no batimento cardíaco.

"A máquina avalia a precisão das respostas. O objetivo não é dar um veredicto sobre a escolha, mas sim mostrar aos estudantes a importância da decisão. É importante frisar também que não se trata de um teste vocacional", explica o diretor de marketing do Grupo Marista, Stephan Younes.

Os estudantes também poderão conversar com os psicólogos e demais professores presentes nos estandes do Planeta PUC sobre os cursos.

Nos dias 8 e 9 de agosto, a feira funcionará das 9h às 21h e no dia 10, das 9h às 16h. METRO CURITIBA

Cursos. IFPR abre inscrições para o processo seletivo 2014

Estão abertas as inscrições para as 3.856 vagas do processo seletivo 2014 do IFPR (Instituto Federal do Paraná). Elas podem ser realizadas até o dia 1º de setembro por meio do site www.ifpr.edu.br. A taxa é de R$ 35.

São 77 cursos técnicos e 22 superiores nas cidades de Assis Chateaubriand; Campo Largo; Cascavel; Curitiba; Foz do Iguaçu; Irati; Ivaiporã; Jacarezinho; Londrina; Palmas; Coronel Vivida; Paranaguá; Paranavaí; Telêmaco Borba e Umuarama.

As provas serão no dia 6 de outubro nas 14 cidades que possuem campi do IFPR, além da Unidade de Educação Profissional em Coronel Vivida.
METRO CURITIBA

Observatório preserva memória do Contestado

Pesquisa acadêmica. Criado no ano passado, observatório é mantido pela UFPR e pela UEL. Atividades estão programadas até 2016

Mantido pela UEL (Universidade Estadual de Londrina) e pela UFPR (Universidade Federal do Paraná) desde o ano passado, o Observatório do Centenário da Guerra do Contestado está mapeando os "espaços sagrados" deixados pelos monges que lideraram o conflito, entre 1912 e 1916. São levantados todos os vestígios sobre os quatro anos da guerra, resultado de disputa territorial e religiosa entre a população cabocla e os representantes do Estado, na região que divide o Paraná de Santa Catarina.

Segundo o professor Nilson César Fraga, do Departamento de Geociências da UEL, e coordenador do observatório, uma série de atividades será realizada até 2016, ano que encerra o centenário da guerra. "Vamos lançar um livro por ano. Todo o material que está sendo levantado em nossas pesquisas será usado na difusão da história e das consequências do conflito, que são pouco discutidas no Paraná e no País", afirma Fraga.

Conflito começou em 1912 e foi até 1916, na região que divide o Paraná de Santa Catarina | IMAGEM DE ARQUIVO/DIVULGAÇÃO

10 mil

mortos é uma das estimativas totais de baixas durante os quatro anos de guerra, sendo cerca de 5 a 8 mil caboclos. Um massacre que eliminou boa parte da população negra e quilombola.

1916

é o ano oficial de término do conflito, mas seu fim extraoficial aconteceu em 1917, com a limpeza da terra para a recolonização. O território pertencia havia mais de 200 anos à população cabocla.

Pesquisa de campo

A partir de pesquisa de campo e entrevistas que retomam a passagem dos monges pelo Sul do País no século 19, o grupo de alunos pretende construir uma espécie de mapa dos "espaços sagrados".

O monge mais conhecido é João Maria. "Os monges são espécies de santos populares, que pertencem ao povo, mas não foram canonizados pela Igreja. Eles foram importantes, porque até hoje ajudam a entender o mundo caboclo", avalia o professor.

Para Fraga, os vestígios da época se perderam conforme avançou a ocupação das cidades. Mas os efeitos do conflito podem ser visto até hoje, nas regiões mais miseráveis.

"Há pesquisadores que estudam o Contestado a partir de uma guerra chamada de messiânica, que envolve o fanatismo religioso daquele povo caboclo. Nós estudamos o viés territorial, que extrapola os meios acadêmicos e chega a toda a sociedade", explica.

Legado

Com o fim dos trabalhos do Observatório, em 2016, todo o material levantado nas pesquisas de campo e publicações será reunido para divulgação do Contestado, de acordo com o coordenador.

METRO CURITIBA

"É preciso romper a invisibilidade que cerca a história do Contestado, para que seja mais trabalhada e estudada nas escolas. Os efeitos da guerra podem ser vistos até hoje nas regiões miseráveis."

NILSON CÉSAR FRAGA, PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS DA UEL E COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO

Trabalhos práticos

Confira o que já foi feito pelo Observatório desde 2012:

- Entre as cidades visitadas pelas pesquisas de campo estão Faxinal, Marilândia do Sul, São Jerônimo da Serra, Campo Mourão, Rebouças, Pitanga, Lapa, Mallet e Telêmaco Borba.
- Já foram realizadas 25 palestras e conferências no Paraná e em Santa Catarina. Além do livro "Contestado em Guerra – 100 anos de massacre insepulto do Brasil" (Ed. Insular, 550 págs.), também já foi editado o livro "Vale da Morte: o Contestado visto e sentido – Entre a crua de Santa Catarina e a espada do Paraná" (Ed. Hemisfério Sul).
- Em junho de 2012 foi lançado o documentário "Olhar Contestado – desvendando códigos de um conflito".

Alunos de pós-graduação em geografia da UFPR em aula de campo | DIVULGAÇÃO

Imagens

FOTOS: DIVULGAÇÃO / OBSERVATÓRIO DO CENTENÁRIO DA GUERRA DO CONTESTADO

1 **'Trilha sagrada'.** Capela de São João Maria, em Curiúva

Em um dos trajetos, o grupo de pesquisadores de campo do Observatório visitou a capela de São João Maria, dedicada ao monge que liderou o Contestado.

2 **'Olhar Contestado'.** Documentário foi produzido com softwares livres

Produzido pela professora da PUC-PR Fabiane Balvedi (foto), o documentário "Olhar Contestado" foi lançado no ano passado, e feito meio do uso de softwares livres.

3 **O monge.** Memória de João Maria ainda está presente

Considerado um santo popular, a figura de João Maria se refere a um dos monges que lideraram os caboclos da região, no período que vai de 1870 a 1912. Sua memória ainda está viva entres os herdeiros do Contestado.

4 **Pesquisa de campo.** Poço do Monge em Matos Costa

Fontes de água santa remetem à figura simples dos monges. Este poço foi encontrado em Matos Costa (SC).

O QUE ESTÁ PENDENTE

Confira alguns projetos que ainda aguardam discussão e votação para virarem leis — SITUAÇÃO

NA CÂMARA

1 — DESTINA 100% DOS ROYALTIES PARA A SAÚDE (PL 323/07)
Plenário ainda precisa votar quatro destaques

2 — TRANSFORMA A PRÁTICA DE CORRUPÇÃO EM CRIME HEDIONDO (PL 6616/09)
Aguarda votação do plenário

3 — FICHA LIMPA PARA SERVIDORES PÚBLICOS (PEC 6/2012)
Aguarda remessas às comissões temáticas, antes de ser levada a plenário

4 — FIM DO FORO PRIVILEGIADO PARA AUTORIDADES EM CRIMES COMUNS (PEC 470/2005)
Aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça e, depois, precisará passar pelo plenário da Câmara e do Senado

5 — CRIAÇÃO DO REGIME ESPECIAL DE INCENTIVOS PARA O TRANSPORTE COLETIVO (PLC 310/2009)
Aguarda remessas às comissões temáticas, antes de ser levado a plenário

NO SENADO

1 — CRIAÇÃO DO PASSE LIVRE EM TODO O PAÍS (PLS 248/2013)
Aguarda votação do plenário e, se aprovado, segue para a Câmara

2 — FIM DO VOTO SECRETO PARA SESSÃO DE CASSAÇÃO DE MANDATO (PEC 20/2013)
Aguarda votação do plenário e, se aprovada, segue para a Câmara

3 — PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO QUE DESTINA 10% DO PIB PARA EDUCAÇÃO (PLC 103/2012)
Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Ainda precisa passar pelo plenário do Senado

4 — FIM DO FORO PRIVILEGIADO PARA AUTORIDADES EM CRIMES COMUNS (PEC 10/2013)
Aguarda votação do plenário e, se aprovada, segue para a Câmara

5 — FIM DA APOSENTADORIA COMPULSÓRIA COM SALÁRIO INTEGRAL PARA MAGISTRADOS QUE COMETEM CRIMES (PEC 75/2011)
Aguarda votação do plenário e, se aprovada, segue para a Câmara

Hora de pagar promessas

Congresso. Na retomada dos trabalhos, parlamentares têm pela frente compromisso com a agenda positiva criada em meio às manifestações

Sob o pretexto de falta de acordo para votar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), os deputados e senadores contrariaram a lei e se auto-declararam de recesso. Foram 19 dias de folga e, na volta ao trabalho hoje, o Congresso tem a espera uma extensa pauta a cumprir, criada em meio a pressão popular das manifestações de junho.

Oficialmente, o período de descanso foi ilegal. O inciso 2 do artigo 57 da Constituição Federal é claro: 'A sessão legislativa não será interrompida sem a aprovação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias'.

No auge da onda de protestos, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), chegou a anunciar: "Não haverá recesso até que esgotemos essa agenda, que é prioritária para o Congresso Nacional". Duas semanas depois da declaração, a realidade já era outra. Nenhum senador estava disponível nos corredores da Casa.

> "Estamos retomando os trabalhos. Vamos trabalhar para manter o ritmo intenso de votações."
>
> RENAN CALHEIROS, PRES. DO SENADO

Na quinta passada, quando o recesso ilegal chegou ao fim, o quórum não foi dos mais animadores. Apenas 36 dos 513 deputados e 34 dos 81 senadores registraram presença. "Não adianta voltar por voltar", afirmou o vice-presidente da Câmara, deputado André Vargas (PT-PR).

Como não houve sessões deliberativas, com o registro obrigatório de presença, nenhum faltoso terá desconto no contracheque deste mês.

Compromissos

Para atender a 'voz das ruas', a dedicação dos deputados e senadores precisa aparecer. Os projetos prometidos à população ainda têm que cumprir várias etapas legislativas para que se transformem em lei (veja quadros).

Amanhã, os líderes dos partidos na Câmara dos Deputados e no Senado fazem a primeira reunião do segundo semestre para definir a pauta de votações. Paralelamente às atividades do plenário, a Comissão Especial da Reforma Política começa a analisar sugestões para as mudanças no sistema eleitoral que serão votadas em novembro próximo.

Até o momento, os protestos deixaram como legado apenas o arquivamento do projeto da 'cura gay' e da PEC 37 - que restringia a atuação do Ministério Público.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Impasse na divisão do fundo ameaça lei dos royalties

Primeiro item da pauta de votação da Câmara, o projeto que destinará 75% dos royalties do petróleo para a educação e 25% para a saúde tem a votação marcada para amanhã, mas está distante de um acordo. A principal dificuldade é acertar como será feita a partilha do dinheiro do fundo social, que funcionará como poupança dos recursos destinados à União a partir da exploração do petróleo na camada pré-sal.

Já derrotado na destinação de 100% dos royalties para educação, o governo propôs originalmente que metade dos rendimentos do fundo sejam destinados para o setor na próxima década, sem que haja retiradas do valor investido. Os deputados, porém, defendem o uso de 50% do valor do fundo nos próximos dez anos, o que garantiria em torno de R$ 10 bilhões por ano para educação até 2023.

O governo está preocupado com o impacto financeiro que a proposta da Câmara pode gerar aos cofres públicos e buscará um consenso que evite o desgaste de vetar as mudanças no futuro ou ainda que a proposta seja objeto de ação no STF (Supremo Tribunal Federal). A ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, terá um encontro amanhã com o relator da matéria, deputado André Figueiredo (PDT-CE). METRO BRASÍLIA

Dilma já sancionou dois projetos da agenda positiva

Em resposta aos protestos, a presidente Dilma Rousseff conseguiu colocar em vigor dois projetos aprovados pelo Congresso: o que prevê punição a empresas que cometem atos de corrupção contra a administração pública e o da criação do sistema nacional de combate e prevenção à tortura.

A partir de agora, as empresas flagradas cometendo irregularidades ou participando de esquema de desvio de recursos públicos poderão ser multadas em valor equivalente a 20% do faturamento bruto até o limite de R$ 60 milhões, sem depender de decisão judicial.

Já a lei contra a tortura cria dois órgãos responsáveis por monitorar denúncias de maus tratos. Será constituído também o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, que poderá fazer inspeções em presídios, delegacias, hospitais psiquiátricos e asilos para apurar eventuais violações aos direitos humanos. METRO BRASÍLIA

Divórcio e inventário são mais fáceis em cartórios

Tempo e custo. Processos judiciais que demoravam até um ano, podem levar apenas dois dias, além de ficarem mais baratos

Processos que antes eram feitos apenas no Judiciário, agora podem ser realizados em cartórios com economia de tempo e dinheiro. Casos que antes demoravam anos para serem finalizados, podem levar dias. Com essa rapidez, também é menor os custos que o advogado repassa ao cliente.

Essa facilidade é possível por causa da Lei nº 11.441 de 2007. "É a mais importante do ponto de vista da desjudicialização, tornou a vida da população mais simples e ágil com a realização de inventário, partilha e divórcio consensual por via administrativa", explica o vice-presidente da Anoreg-PR (Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná), Angelo Volpi Neto.

80.184

escrituras de divórcio foram realizadas no Brasil em 2011, ante 28.164 em 2007, segundo dados do IBGE. No Paraná, o número de divórcios feitos em cartório passou, nesse mesmo período, de 3.853 para 9.569.

No caso dos divórcios, é possível recorrer ao cartório quando não há conflito entre as partes e não há envolvimento de filhos menores de 18 anos.

"Até as pessoas que não estão em acordo têm feito um esforço junto com os advogados porque veem a diferença de tempo. Uma ação judicial ligitiosa leva mais ou menos oito anos", conta Volpi.

Segundo a advogada Myrella Binhara Sanson, atualmente 90% dos processos de divórcio e inventário em que ela atua são extrajudiciais. "O tempo de espera é de apenas dois dias. Além disso, desafogamos o Judiciário para questões que realmente sejam necessárias, que são esses 10% restantes. A confiança e o resultado são os mesmos", garante.

LINA HAMDAR
METRO CURITIBA

Custos dos processos judiciais realizados em cartórios são menores, diz Volpi Neto | DIVULGAÇÃO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

BONS CONTATOS LEVAM A BONS NEGÓCIOS

Em qualquer ramo, ter uma rede de contatos é essencial. Mais do que o popular "fazer uma social", estabelecer bons relacionamentos profissionais é útil e estratégico para empresas de qualquer porte. O chamado networking permite trocar informações, abre caminho para parcerias e projetos, entre outros benefícios. O resultado vem em forma de mais vendas e faturamento maior.

Mas essa prática deve obedecer a alguns princípios para realmente proporcionar retorno. Você terá de construir sua rede de contatos sistematicamente. Demanda tempo, ir a eventos como feiras do setor, seminários e congressos, conhecer gente, trocar cartões, e-mails e perceber interesses comuns.

O contato precisa ser periódico, contudo, exagerar na frequência com que se procura uma pessoa ou grupo pode saturar a relação e causar efeito negativo. Vale criar uma rotina para falar com os conhecidos, mas mantenha um intervalo mínimo entre uma comunicação e outra. No entanto, só se lembrar deles quando precisa de algo é um erro. Fica mal visto quem age assim. No networking, ofereça antes de pedir. O ponto de partida é mostrar interesse sincero. Por isso, converse com eles também nos momentos bons. Aliás, o ideal é iniciar a relação nessa hora.

Não despreze nenhuma aproximação. Mesmo que a pessoa não tenha afinidade com seu negócio, ela pode ser a ponte para chegar a alguém que esteja no seu raio de ação e representa uma oportunidade.

A internet também é aliada. Redes sociais de perfil profissional são opções. Mas atenção a suas postagens nesse ambiente, pois passarão a compor sua imagem, para o bem ou para o mal, atraindo ou afastando interessados.

O networking representa um grande facilitador. Com um telefonema ou e-mail, você consegue a informação ou a ajuda que busca.

Tenha sempre em mente que a rede de contatos é uma maneira de se desenvolver profissionalmente. Se você se relacionar com pessoas e empresas que tenham algo a acrescentar, você estará a caminho do próprio aprimoramento. Mesmo que a maioria de suas conversas não resulte em negócios, a troca de conhecimentos já vale a pena.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Investidor tem alívio em julho, mas deve manter cautela

Seu bolso. Para analistas, cenário ainda é incerto e mercado vai continuar volátil. Alta do dólar deixa ação de exportadora mais atrativa

O mês de julho trouxe um pouco de alívio para o investidor. Com a desaceleração da inflação no mês passado, todas as aplicações apresentaram pela primeira vez no ano ganho real. Um dos destaques foi a Bolsa, que fechou o seu primeiro mês no azul, com uma alta de 1,64%.

Isso não significa, no entanto, uma mudança de cenário. Para analistas, o momento ainda exige cautela. "Não mudou nada. O cenário continua incerto", diz Arnaldo Curvello, diretor de gestão de recursos da Ativa.

A avaliação é de que a recuperação da Bolsa em julho foi pontual. Refletiu a manutenção do discurso do Fed, o banco central norte-americano, sobre o programa de estímulos à economia dos EUA, dados positivos da atividade da China e recuperação das ações da OGX, do empresário Eike Batista, entre outros fatores. "O mercado vai continuar bem volátil até o final do ano", afirma Mitsuko Kaduoka, diretora de análise de investimento da BI&P - Indusval & Partners Corretora.

O baixo crescimento da economia, a alta do dólar e as perspectivas de altas dos juros contribuem para o pessimismo no mercado nacional. "A valorização do dólar não apareceu ainda na inflação medida pelo IGP-M", acrescenta Mitsuko.

Diante desse cenário, diz a economista, o pequeno investidor deve ter cautela ao aplicar em renda variável. Por outro lado, também pode ser uma boa para começar a investir na Bolsa, que, embora tenha fechado no azul em junho, acumula perdas de mais de 20% no ano. "Apesar da recuperação em julho, não há previsão de melhora. Só que os preços estão muito baixos", afirma Aline Rabelo, coordenadora do Investmania.

Mas ela lembra que a Bolsa é um investimento de longo prazo, de três a cinco anos. "O grande segredo é escolher uma empresa sólida, buscar informações e acompanhar o desempenho", diz Aline.

De vinte carteiras de corretoras para agosto, as ações mais recomendadas dos papéis da Vale (11 carteiras) e BRF (10 carteiras). Para analistas, essas empresas podem apresentar bons resultados nos próximos meses com a alta do dólar, que favorece suas exportações.

Pós-fixados

Para Mitsuko, aplicações mais conservadoras como a poupança e a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) do Tesouro podem ganhar força. A alta da taxa básica de juros favorece os investimentos de renda fixa pós-fixados, que acompanham a Selic.

"Quem investiu no CDI [taxa que acompanha de perto a Selic] deixou de perder", acrescenta Curvello. Para ele, existe boas opções de CDI no mercado, de títulos LCA e LCI (Letra de Crédito Imobiliário). METRO

ALÍVIO EM JULHO

RENDIMENTO (EM %)	JULHO	ANO
Projeção para o IPCA	0,05	3,2
Ouro (BM&F Bovespa)	9,73	-11,42
Fundos de ações livres	2,09	-3,94
Fundo cambial	1,24	10,63
Ibovespa	1,64	-20,86
Fundos de renda fixa	0,83	3,48
Fundos referenciados DI	0,69	4,18
Poupança antiga	0,52	3,57
Poupança nova	0,48	3,04

TESOURO (EM %)	JULHO	ANO
LTN (VENCIMENTO EM 01/01/2016)*	0,97	-0,47
NTN-F (VENCIMENTO EM 01/01/2014)*	0,79	3,38
NTN-F (VENCIMENTO EM 01/01/2017)*	0,79	3,38
LTN (VENCIMENTO EM 01/01/2014)*	0,78	3,34
LFT (VENCIMENTO EM 07/03/2014)*	0,72	4,27
LFT (VENCIMENTO EM 07/03/2014)*	0,69	4,27
NTN-B Principal (VENCIMENTO EM 15/05/2015)*	0,31	0,72
NTN-B (VENCIMENTO EM 15/05/2015)*	0,30	0,90

AÇÕES MAIS RECOMENDADAS POR CORRETORAS EM AGOSTO

EMPRESA	PAPEL	Número de recomendações em 20 carteiras
Vale	VALE5	11
BRF	BRFS3	10
Itaú Unibanco	ITUB4	8
Ultrapar	UGPA3	7
Kroton	HROT3	6
Gerdau	GGBR4	6
Suzano	SUZB5	5
BB Seguridade	BBSE3	5
Pão de Açúcar	PCAR4	5
Ambev	AMBV4	5
Petrobras	PETR4	5

Carro. Venda deve ser menor

Com as projeções de crescimento menor do PIB neste ano, a Fenabrave, que representa as concessionárias de veículos, reduziu a previsão de vendas de automóveis e comerciais leves para 2013. A projeção de crescimento da entidade caiu de 2,60% para 1,03%. METRO

País tem a internet mais cara

Plano no Brasil custa mais que a média da AL | JOÃO BRITO/FOLHAPRESS

O Brasil é dono da banda larga móvel mais cara da América Latina, superando com folga países vizinhos como Chile e Argentina, segundo estudo da GSMA (Associação Mundial de Telefonia Móvel) em 16 locais.

Custando em torno de US$ 32 (R$ 73,80) mais do que o dobro da média na região, de US$ 15,60 (R$ 36), os planos para modems com franquia de pelo menos 1 Gigabyte (GB) são os mais caros da região. O país também é campeão de preço em pacotes de banda larga para celulares com franquia de pelo menos 1 GB, com preços de US$ 24,70 (R$ 57), enquanto a média na região é de US$ 14,44 (R$ 33,20). METRO

EUA fecham embaixadas em países árabes

Ameaça terrorista. Mensagem de líderes da Al Qaeda continha plano de ataque. Estados Unidos não seriam o único alvo, diz general

Uma mensagem trocada entre membros do alto comando da Al Qaeda fez os Estados Unidos fecharem ontem 22 embaixadas e consulados americanos em todo o Oriente Médio e no norte da África. A carta teria sido interceptada pelo serviço de inteligência dos EUA.

Segundo informações da "CNN", a mensagem continha planos de ataques que, combinados com o término do mês sagrado do Ramadã e com a fuga massiva de detentos na região, contribuíram para a decisão de fechar as sedes diplomáticas.

O chefe do Estado-Maior Conjunto das forças armadas dos EUA, general Martin Dempsey, disse à rede "ABC" que o alvo do ataque não foi especificado, mas o objetivo era claro. "A intenção é atacar interesses do Ocidente, e não só dos EUA", acrescentou.

Os EUA estenderam o fechamento de algumas embaixadas e consulados até 10 de agosto, informou ontem o Departamento de Estado. Um número adicional de representações será submetido à mesma medida preventiva, enquanto outras serão reabertas hoje.

Ao todo, 19 embaixadas e consulados permanecem fechados até sábado: em Abu Dhabi, Amã, Cairo, Riyadh, Dhahran, Jeddah, Doha, Dubai, Kuwait, Manama, Muscat, Sanaa, Tripoli, Antananarivo, Bujumbura, Djibouti, Cartum, Kigali, e Port Louis.

Representações em Dhaka, Argel, Nouakchott, Cabul, Herat, Mazar el Sharif, Bagdá, Basra e Erbil abrirão na segunda-feira. O governo americano emitiu um alerta de segurança sobre viagens internacionais válido para todo o mês de agosto. METRO

Irã. Em discurso de posse, presidente critica sanções

O novo presidente do Irã, Hassan Rouhani, fez ontem seu juramento diante do Parlamento em Teerã, que foi seguido de discurso no qual criticou as sanções que o Irã é alvo das Nações Unidas, EUA e União Europeia por causa de seu programa nuclear. Considerado relativamente moderado, Rouhani fez de seu discurso de posse um chamado para o diálogo com a comunidade internacional, prometendo aos iranianos que seu governo será marcado pela "sabedoria e esperança".

"Se vocês [a comunidade internacional] querem a resposta certa, não falem com o Irã na língua das sanções, mas na língua do respeito", afirmou o novo presidente.

Em resposta ao discurso de posse de Rouhani, o governo dos EUA declarou estar preparado para conversar com o novo presidente do Irã sobre seu programa nuclear desde que o país esteja verdadeiramente disposto a negociar.

Partidários de Hassan Rohani em Teraã | SINA SHIRI/REUTERS/FARS NEWS

"A posse do presidente Rouhani apresenta uma oportunidade para o Irã agir rapidamente de forma a reduzir a profunda preocupação que a comunidade internacional tem quanto ao programa nuclear iraniano", afirmou Jay Carney, porta-voz da Casa Branca, em um comunicado. METRO

Vaticano. 'Parece o Rio de Janeiro', afirma papa ao ver jovens

O papa Francisco lembrou ontem a recém-encerrada Jornada Mundial da Juventude do Rio de Janeiro e convidou os jovens a buscarem Jesus para combater o "veneno do vazio que se insinua em nossas sociedades baseadas no proveito e no possuir" que os iludem "com o consumismo". O papa fez o apelo na tradicional reza do Ângelus dominical perante os vários fiéis que foram à Praça de São Pedro no Vaticano.

O papa agradeceu pelo esforço de todos os que atuaram na Jornada Mundial da Juventude e em sua organização e, em um trecho improvisado de seu discurso, disse que não esquece a "calorosa" acolhida que recebeu no Brasil, "um povo generoso", de "grande coração" e de "boas pessoas". Ao final, vendo um grande número de jovens na praça, o papa Francisco exclamou: "parece o Rio de Janeiro!". METRO

+ GASTRONOMIA

Se jogue na festa do 'THRONES'

Festa temática. Se você e seus amigos adoram a série, dê um jantar com cenário, comidas, figurino e trilha sonora inspirados na disputa pelo trono de ferro. Livro traz receitas da saga

Sariann Lehrer e Chelsea Monroe-Cassel, autoras do livro "A Feast of Ice & Fire"

As pessoas pensam que comida medieval tem de ser horrorosa, mas receitas que parecem estranhas, como a torta sangue de dothraki e a galinha com mel, ficam deliciosas quando prontas.

É isso que garantem Sariann Lehrer e Chelsea Monroe-Cassel, autoras do livro "A Feast of Ice and Fire, the official 'Game of Thrones cookbook" (Uma Festa de Gelo e de Fogo, o livro de receitas oficial do Game of Thrones, em tradução livre), sem previsão de publicação em português. E foram elas que sugeriram ao **Metro** a preparação desse jantar temático.

O ambiente

Rico, romântico e grandioso. Pode ser difícil transformar um apartamento em algo semelhante a um castelo, mas tente encontrar um brocado ou um veludo, pode ser no comércio de rua. Dobre o tecido ao meio e amarre cada lado da porta usando um cordão dourado, para fazer uma entrada suntuosa, e distribua muitas velas na sala.

Etiqueta à mesa

Lamber os dedos pode! Há algo incrível em vestir uma capa e se sentar à mesa para comer frango com as mãos, à luz de velas. Se você abolir os garfos, deixando apenas as facas e os guardanapos, seus convidados terão que aderir, e vão adorar.

A única etapa que deve ser reservada para mais tarde é a sobremesa. Sirva quando os seus convidados já estiverem acomodados para ver um espetáculo no lounge. Por último, cuidado para não matar seus convidados de sede. Tenha certeza de que você tem vinho tinto suficiente para a noite toda.

METRO INTERNACIONAL

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Convite

Em uma época em que as pessoas só mandam convites pelo Facebook ou por torpedos, um convite em papel é incrivelmente importante.
E mais, ter algo misterioso entregue na sua porta é muito melhor do que notificações on-line.

Dress Code

Peça para que todos vistam capas (ou um casaco grande). Se você não tem uma, dobre uma camisa velha em volta dos seus ombros e use um broche para prendê-la ao redor do seu pescoço.

A Música

"The Bear and the Maiden Fair", foi escrita pelo autor de Game of Thrones, George R.R. Martin. Mas, caso ela não esteja disponível no momento da sua festa (ela poderá ser ouvida num episódio da terceira temporada), recomendamos que você tenha o último álbum do 'MS ME', "Heaven in Whenever".

Gravando!

Quarta temporada

Série da HBO, "Game of Thrones" está na fase de gravação da quarta temporada. O trabalho dos atores e equipe técnica começou há menos de um mês.

Cinema

Caixa Cultural faz mais um 'Teste de Audiência'

A Caixa Cultural (R. Cons. Laurindo, 280) apresenta amanhã, às 20h, mais uma sessão do projeto cinematográfico "Teste de Audiência". Idealizado pelos cineastas Márcio Curi e Renato Barbieri, o projeto traz todos os meses um filme nacional, ainda em processo de finalização, apresentado gratuitamente em sessão surpresa. METRO CURITIBA

Rádio Clube FM

Festival Sertanejo 2013 abre inscrições

Estão abertas as inscrições para o Festival Sertanejo 2013 da rádio Clube FM. Os candidatos podem enviar até 18 de agosto seus vídeos pelo site www.ofestivalsertanejo.com.br, com a apresentação de uma música sertaneja de livre escolha. Os mais votados pelo público passam por audições eliminatórias, que vão definir os vencedores na festa de encerramento. METRO CURITIBA

Caminhada em busca do passado

Literatura. Romance de Roberto Nicolato, jornalista mineiro radicado em Curitiba, conta a história de um homem em busca do passado e de sua própria identidade

Radicado em Curitiba há 25 anos, mestre e doutor em Estudos Literários pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), o jornalista e professor mineiro Roberto Nicolato estreia na literatura com o romance "A Caminhada ou O homem sem passado" (Ed. Blanche, 109 págs.).

O livro conta a história de Júlio Saboia, um professor que vai em busca de sua própria identidade, numa viagem pelos locais sagrados da Bolívia e do Peru, entre eles o sítio arqueológico de Tiahuanaco e Machu Picchu.

A aventura começa quando o protagonista deixa sua cidade com amnésia, levando consigo apenas um mapa com o trajeto a ser percorrido. Em solo boliviano, Júlio se encontra com Lídia, uma mulher misteriosa que carrega uma paixão obsessiva por ele, e Daniel, um estudante de arqueologia.

Ao longo do trajeto, Lídia será um elo importante do protagonista para com seu passado, já que ela carrega cartas, fotografias e objetos pessoas da infância e juventude de Júlio. Ao mesmo tempo em que resgata sua história, ele se torna refém dos desejos de Lídia.

> **"Roberto Nicolato está aqui não para enredar, mas para esgarçar o sentido da palavra viagem. Cruza abismos da ficção e da imaginação."**
>
> PREFÁCIO DO JORNALISTA E PROFESSOR JOSÉ CARLOS FERNANDES

Marcado pela intertextualidade e com uma narrativa em primeira pessoa que se alterna entre diferentes espaços temporais, o romance provoca no leitor algumas reflexões sobre a condição humana, os limites entre sonho e realidade, as armadilhas da memória e o sentido de viver. METRO CURITIBA

"A Caminhada ou O homem sem passado" é o livro de estreia do autor | RODRIGO F. L.

Denzel Washington

Astro vai voltar à Broadway

Durante a première de lançamento do filme "2 Guns", o ator afirmou que vai voltar a atuar na Broadway, na nova adaptação de "A Raisin in the Sun", de Lorraine Hansberry. Washington ganhou o Prêmio Tony de melhor ator em 2010, ao interpretar Troy Maxson em "Fences".

Camerata. Inscrições para coralista vão até terça

O Instituto Curitiba de Arte e Cultura recebe até amanhã inscrições para audições voltadas à formação de cadastro de músicos coralistas (substitutos e extras), destinados à Camerata Antiqua de Curitiba. O processo seletivo é para soprano, contralto, tenor e barítono. A ficha de inscrição e os documentos exigidos para a participação estão disponíveis no site www.icac.org.br.

Os candidatos devem entregar todo o material – pelo Correios ou pessoalmente, de segunda a sexta, das 9h às 17h30 – na Capela Santa Maria (R. Cons. Laurindo, 273).

A lista dos pré-selecionados será divulgada nesta quarta, passando para a primeira fase do processo seletivo, composto por audições na Capela Santa Maria, quinta e sexta, das 14h30 às 19h. METRO CURITIBA

"Lear" está em cartaz de quinta a domingo | DIVULGAÇÃO

Teatro Barracão EnCena. Clássico shakespeariano em cartaz até setembro

Está em cartaz no Teatro Barracão EnCena (R. Treze de Maio, 160), com temporada até 8 de setembro, o espetáculo "Lear". O projeto teatral é uma adaptação da trágica obra de William Shakespeare, dirigida por Silvia Monteiro e com sete atores no elenco. As sessões acontecem de quinta a sábado, às 21h, e nos domingos, às 19h, com ingressos a R$ 10 e R$ 20 (R$ 5 nas quintas e domingos).

Baseado no clássico shakespeariano, a peça traz a história do Rei Lear, que está pronto para entregar o reino para suas três filhas, planejando deixar a maior parte para a filha que o ama mais.

Mas a arrogância de Lear o leva a cometer um erro terrível, e lançar o reino em um inferno de traição e atos brutais. METRO CURITIBA

Artes plásticas. Centro Juvenil completa 60 anos com exposição especial

O CJAP (Centro Juvenil de Artes Plásticas), unidade do Governo do Estado, inaugura amanhã a exposição "Primeiros Traços", em comemoração aos 60 anos de existência do espaço. A mostra apresenta pinturas das primeiras turmas formadas no CJAP e traz um repertório vasto de temáticas em seu acervo histórico.

O centro foi criado em 1953 pelo artista plástico e professor Guido Viaro, dando início à trajetória da arte-educação no Paraná. Em seis décadas, nomes como Carlos Eduardo Zimmermann, Eliane Prolik, Francisco Faria, Iza Figueredo, Jacira Grácia Pereira e Lina Iara Otto passaram pelo espaço. METRO CURITIBA

No CJAP (R. Mateus Leme, 56) Exposição até 13/9, de segunda a sexta, das 8h30 às 18h. Grátis www.cjap.seec.pr.gov.br

Mostra "Primeiros Traços" é gratuita e vai até 13 de setembro | KRAW PENAS

Selvageria musical

Música. Sensação do momento na Inglaterra, Savages lança o primeiro disco e destoa da cena contemporânea com suas letras engajadas

> "Compomos pensando no elemento físico do som, nas emoções que estão sendo criadas."
>
> JEHNNY BETH, CANTORA

"SILENCE YOURSELF"
SAVAGES
POP NOIRE,
US$ 12
(NO ITUNES)

Jehnny Beth durante apresentação em Los Angeles, na semana passada | MIKE WINDLE/GETTY IMAGES

O Savages é uma banda de quatro mulheres de Londres, cujo ataque direto em todas as músicas é tão cruel e emocionante como o seu nome indica [em tradução Selvagens]. Gemma Thompson toca guitarra como se fosse a filha adolescente louca para fugir de casa. Sim, ela aprendeu muito com seu pai, mas ainda se rebela contra ele, com seus sons abrasivos e, ocasionalmente, atonais, do instrumento. A cantora Jehnny Beth tem um inconfundível uivo de raiva, intercalados por espécies de convulsões coreografadas com as batidas da bateria de Fay Milto, que se entrega com as baquetas. Quem mantém todo o caos sob controle é a baixista Ayse Hassan, que fecha os olhos e deixa o grave das cordas ressonar.

A banda recentemente lançou o álbum "Silence Yourself", um manifesto musical firme sobre políticas sexuais e a distopia do futuro. Nas letras, há um sentimento inquietante, uma abordagem que invoca medo do caminho que a humanidade está se dirigindo. "O medo é uma das principais características do comportamento humano e, aprender a controlá-lo, é um primeiro passo para a emancipação. Quando começamos o Savages, Gemma e eu estávamos falando sobre a tentativa de encontrar uma representação sonora de ideias distópicas sobre a humanidade. É por isso que as canções foram escritas dentro do conceito de uma performance. Estávamos pensando no elemento físico do som. As emoções que estão sendo criadas", diz Jhenny.

Mesmo com temática densa, Jhenny afirma que seu método de composição tende para um lado mais solto e despojado, sem grandes malabarismos. "Sentimos isso como um processo darwinista. Se uma ideia não é forte o suficiente, simplesmente ela não vai sobreviver", explica.

Parte da compreensão das letras do Savage pode ser entendida a partir do texto na capa do álbum, elaborado pela cantora/letrista. "Falo de um sentimento geral de auto-dispersão, que acho comum a todos, inclusive a mim. Penso que é uma ideia errada e redutora este texto ter um único significado. A minha intenção era apresentá-lo de uma maneira poética e aberto para que as pessoas interpretassem como quisessem", explica.

Formada há cerca de dois anos, o Savages já conquistou grande público pelo mundo e, geralmente, recebe comparações com bandas que transitaram entre as décadas de 1970 e 1980, como Joy Division, Siouxsie and the Banshees e Gang of Four. "Acho que há muito mais do que isso. Tocamos em Amsterdã há alguns meses e Johnny Hostile abriu para nós. No final de seu set, Johnny disse para o público: 'Eu quero ver vocês se acabando no show dessas garotas'. E assim o fizeram, pulando e se jogando. Amei que ele disse isso e que vê nossa música por outro ângulo, em vez de comparações costumeiras com Joy Division/Siouxsie. Isso é muito mais inspirador."

PAT HEALY
METRO INTERNACIONAL

Crime se paga com mais crime em 'Red Widow'

Em "Red Widow", que estreou ontem no AXN, Radha Mitchell tem a oportunidade de viver um tipo de personagem que há tempos vinha procurando.

"Marta Walraven é uma mulher que vive como uma mãe tradicional e acaba abruptamente tragada para um mundo que tentou evitar a vida toda. Nesse processo, ela descobre fatos sobre si e talentos que não sabia ter", diz ao **Metro Internacional.**

Ela se refere à protagonista da série, uma dona de casa tradicional que se vê obrigada a assumir os negócios criminosos do marido após ele ser morto na frente de casa diante do caçula da família.

O objetivo dela é encontrar o assassino e honrar as dívidas perante o chefão Nicholae Schiller (vivido por Goran Visnjic, o Luka de "Plantão Médico").

"Sempre me interessei pela protagonista de 'La Femme Nikita', de Luc Besson, porque é sob pressão que ela descobre todas aquelas qualidades e forças em si. Era esse tipo de personagem que sempre quis ex- plorar", completa.

METRO

Radha Mitchell e Goran Visnjic protagonizam a série do AXN

DIVULGAÇÃO

Show do Paramore agita o Master Hall

Fenômeno musical, a banda norte-americana Paramore fez sua estreia em Curitiba na última sexta, com show de sua nova turnê no Master Hall. O trio apresentou os grandes sucessos e algumas faixas do disco 'Paramore', que vendeu 106 mil cópias na primeira semana nos Estados Unidos. Depois de Curitiba, o grupo fez show em Porto Alegre, na noite de ontem | AMANDA QUEIROZ

Meio século de Zé do Caixão

Lançamento. Edição especial com nove DVDs celebra os 50 anos do personagem emblemático de José Mojica Marins

"Ele apareceu pra mim durante um pesadelo em 1963. Sonhei que estava sendo arrastado para uma cova por um homem todo de preto". José Mojica Marins, 77, não se cansa de contar como, em uma noite, surgiu-lhe o personagem Zé do Caixão, um perfeito exemplo da fusão entre criador e criatura, que completa agora 50 anos de sua primeira aparição no filme "À Meia-Noite Levarei sua Alma".

Fumando um cigarro atrás do outro, Mojica conversou com o Metro sobre o personagem, protagonista da "Coleção Zé do Caixão", caixa com nove dos principais filmes lançados pelo cineasta que celebra meio século do coveiro macabro que tem como nome de batismo Josefel Zanatas.

Ele é o elo central de longas como "Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver" (1967) e "Ritual dos Sádicos (O Despertar da Besta)" (1970). "Na época em que o criei esperava que fizesse sucesso, mas não tanto assim", recorda.

Autor de 33 longas, quatro médias e cerca de 70 curtas, Mojica participa no fim do ano de uma turnê que vai passar pelo Acre e depois México e Texas, nos Estados Unidos. Nas ocasiões ele vai apresentar algumas de suas produções, além de oferecer workshops. "Quero percorrer o Brasil no ano que vem para passar minha experiência a outros diretores", conta.

Além disso, o cineasta planeja um museu do Zé do Caixão, mas ainda não sabe como nem onde deve montá-lo.

No ritmo de celebrações do cinquentenário de seu primeiro sucesso, Mojica quer lançar também a versão definitiva de "A Praga", gravado há cerca de 20 anos e finalizado pelo cineasta Eugênio Puppo.

Uma versão chegou a ser exibida em outubro de 2007 em uma mostra realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, mas, segundo Mojica, o filme precisava passar por mudanças. "O Puppo que está com o filme. Não sei porque ele não foi lançado ainda", comenta. Procurado pelo Metro, Puppo não retornou o contato para falar sobre o assunto.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

AS LEMBRANÇAS DE MOJICA

À MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA (1963)
"O pessoal me achava doido por fazer um filme com essa temática. Mexi com coisas como espiritismo e encruzilhada, além de mulheres nuas. Aí a Igreja veio em cima, né? Isso ajudou no sucesso do filme."

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (1967)
"Nas gravações, um ator morreu acidentalmente e o pessoal ficou ainda mais assustado comigo. Um jornal na França noticiou que eu matava meus atores, que era um assassino protegido pela ditadura. Mas era o contrário, poxa!" (risos)

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (1968)
"É uma fita engraçada. Dá para ver que o cenário é de papelão, com uns remendos. No lançamento, quis chamar atenção e fazer uns vídeos em um velório de verdade, usando pessoas como figurantes, sabe? Foi complicado."

A ESTRANHA HOSPEDARIA DOS PRAZERES (1968)
"Eu quis dar uma chance na direção a um aluno [Marcelo Motta], mas ele se apaixonou por uma das atrizes e eles fugiram no meio da gravação. Tive que me virar para recompor quase dois terços da fita."

"COLEÇÃO ZÉ DO CAIXÃO" FOCUS FILMES R$ 179 (EDIÇÃO LIMITADA)

FINIS HOMINIS (1971)
"Nesse filme aproveitei uma procissão em Santa Isabel. Fui pedir autorização ao padre, mas ele recusou. Filmei assim mesmo, com a [atriz] Teresinha Sodré no meio dos fiéis. Tempos depois, perceberam que estávamos gravando, mas aí já era tarde." (risos)

RITUAL DOS SÁDICOS (O DESPERTAR DAS BESTAS) (1970)
"Foi o filme com o qual tive mais pressão externa. Até o Esquadrão da Morte veio atrás de mim. Não consegui lançá-lo na época, o que foi uma pena. Seria um sucesso e muito polêmico."

INFERNO CARNAL (1977)
"Nesse filme participam a Helena Ramos, Teresinha Sodré e Itala Nandi. E elas eram chatas pra caramba! Exigiam que eu filmasse em horários marcados e que pagasse hora extra. Como posso parar de filmar na quentura de uma cena só porque passou um minuto do combinado?

DELÍRIOS DE UM ANORMAL (1978)
"É engraçado, porque reuni todo esse material, juntei em um filme e a censura liberou. Eles liberaram as mesmas cenas que cortaram anos antes! E ainda me aconselharam: 'é assim que você tem que fazer cinema.'"

DEMÔNIOS E MARAVILHAS (1987)
"A ideia era fazer um curta de, no máximo, 25 minutos. Mas, quando vi, era praticamente um longa. Levei quase dez anos para realizá-lo e consegui fazer coisas até fora do contexto a que eu estava acostumado."

ANDRÉ PORTO/METRO

Agora é Tarde

DANILO GENTILI

DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Tecnologia
Um especialista britânico criou uma imagem no computador que simula a aparência do bebê real na adolescência, olha só:

A coisa mais decepcionante nessa foto é saber que daqui 15 anos ainda vai ter gente usando a gola da camisa polo levantada.

A equipe de especialistas do 'Agora é Tarde' fez uma outra simulação pra ver como vai ser o príncipe George ali pelos seus 30 anos:

Pílula
Dia 31 de julho foi o dia mundial do orgasmo!
E o dia seguinte foi o dia mundial do "e aí, tomou a pílula?".
Pros homens é o dia mundial do orgasmo. Pra maioria das mulheres é o dia mundial da mentira.
E parece que as comemorações esse ano estão "bombando".
Eu não sei se o pessoal leva essa data a sério ou se eles aceitam qualquer tipo de "gozação".

Mais bebê
Um bebê na Alemanha foi considerado o maior recém-nascido da história! Ele nasceu com mais de 6 kg. Isso não é um recém-nascido, é um recém-obeso.
E ele já nasceu quebrando não só o recorde, mas o berço também.
Ele nasceu de parto normal. E a mãe sobreviveu, hein!

Televisão
A MTV vai migrar para TV paga. O pessoal não assistia nem de graça, imagina pagando.
Não basta perder no Ibope pra Rede TV: agora eles querem perder também pro Canal do Boi.
A audiência da MTV anda tão baixa que é mais fácil alguém reconhecer na rua a Aracy da TopTherm do que um VJ.

Já que a MTV não vai acabar, ela tá abrindo concurso pra novos VJs. Se você quer ser VJ, grave seu teste e envie. Pro ano de 97.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4			1			8	
2	9						6	7
		7				9		
			5		6			
4								3
			7		8			
		1				8		
3	7						2	1
	6			9			7	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Táxis em Curitiba 2

Sou taxista há 10 anos, e gostaria de dar uma resposta ao comentário do leitor Leonardo Silva na edição de 22/7. Concordo com a falta de táxis nas centrais e o principal motivo desta é o rateio caro cobrado pelas mesmas que dizem ser associações sem fins lucrativos. As centrais têm, em média, 400 motoristas e cobram uma média de R$ 800 mensais de cada um. Faça as contas e veja quanto estas centrais arrecadam. Este valor de R$ 800 não é tão fácil de ganhar, afinal os gastos não incluem apenas o rateio, mas ainda o combustível, manutenção e prestação do veículo, contas e gastos pessoais, e a troca do veículo a cada cinco anos.

JOSÉ CARLOS - CURITIBA

Reeleição

Em 1997, ficamos sabendo que os ex-deputados venderam seus votos a favor da reeleição de um 2º mandato para Fernando Henrique Cardoso por R$ 200 mil cada. Nós, eleitores, estamos aguardando os nomes dos parlamentares que vão vender seus votos para mandar para o espaço a Emenda Constitucional nº 16 de 4/7/1997, para sepultar a candidatura de Dilma e viabilizar a de Lula em 2014. Alguém tem dúvidas de que a maioria dos parlamentares continua com fome de dinheiro?

LEÔNIDAS MARQUES - VOLTA REDONDA (RJ)

Metro Pergunta

O governo vai distribuir pílulas do dia seguinte para mulheres vítimas de estupro. Concorda com a medida? Por quê?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroCTB

@reclamis
Sim. A medida representa o mínimo de dignidade e respeito que devem ser dados às mulheres vítimas de violência sexual.

@oakbarreldoug
É impensável que existam alguns contra a medida. Vítimas de tal abuso necessitam de todo suporte, e isto é essencial.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.ctb@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Mesmo que se sinta estranho diante das convivências, não deixe de lado sua autenticidade. Compense o estresse da rotina com mais lazer.

Touro (21/4 a 20/5) Nos relacionamentos, procure ser paciente com algumas manias e posturas convencionais das pessoas com quem tem mais convivência.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Tendências para empenho a novos estudos e para dobrar a atenção aos que já se dedica. Dia importante para boas conversas em família.

Câncer (21/6 a 22/7) O momento é oportuno para refletir sobre as coisas que são realmente úteis e aquelas que não têm a necessidade de manter-se apegado.

Leão (23/7 a 22/8) A Lua em seu signo amplia sua popularidade, bem como a integração com novos amigos e velhos conhecidos. Emoções estarão mais expostas.

Virgem (23/8 a 22/9) Não se culpe se seus esforços para ajudar pessoas não tenham surtido efeito imediato. Há coisas que só as ações das pessoas resolvem.

Libra (23/9 a 22/10) Momento especial para empenho a novos projetos. Uma integração maior com os amigos tende a ser mais intensa e tomar sua atenção.

Escorpião (23/10 a 21/11) O envolvimento com assuntos do trabalho será marcado por mais responsabilidade, intensidade emocional e reconhecimento.

Sagitário (22/11 a 21/12) Atente-se para não querer impor ideias de forma precipitada a outras pessoas, por mais coerentes e certas que sejam as suas.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Agir de maneira estratégica e com sigilo diante de projetos profissionais e nos negócios será essencial para bons resultados.

Aquário (21/1 a 19/2) Com a Lua em seu signo oposto, Leão, há mais tendências para ampliar convívios sociais. Período para mais demonstrações afetivas.

Peixes (20/2 a 20/3) Momento propício para uma atenção extra com o corpo e a saúde. Nas relações, é uma boa hora para surpreender com gestos simples.

Contagem regressiva

Olimpíadas. A exatos três anos da abertura das Olimpíadas, Rio começa a sentir a pressão da corrida contra o relógio

O Rio de Janeiro inicia hoje a contagem regressiva de três anos para a abertura oficial da Olimpíada de 2016, no Maracanã, que será palco também da cerimônia de encerramento das disputas, no dia 21 de agosto. Os Jogos Paralímpicos serão realizados logo depois, entre os dias 7 e 18 de setembro. Esta será a primeira olimpíada em terras sul-americanas da história.

A cidade já começa a sentir a pressão da corrida contra o relógio. Embora boa parte da estrutura de mobilidade urbana feita para a Copa do Mundo do ano que vem vá também servir para os Jogos de 2016, ainda há muito a ser feito.

O Maracanã será sede das cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos de 2016 | BRUNA PRADO/METRO RIO

Atraso

O prefeito Eduardo Paes, admite que o Complexo Olímpico de Deodoro, maior obra a ser feita para os Jogos, está atrasado e confirma o início da construção para janeiro de 2014. Segundo o TCU (Tribunal de Contas da União), o cronograma está 15 meses atrasado. "O atraso não chega a tudo isso. Vai dar tempo", garante Eduardo Paes, que anunciou que as obras serão arcadas pela prefeitura a partir de agora, e não mais pelo caixa do Estado.

O Complexo Esportivo de Deodoro abrigará as modalidades de hipismo, tiro, esgrima, pentatlo moderno, canoagem, ciclismo e hóquei sobre grama. O Rio ainda precisa se preparar com obras na estrutura viária e de transportes, como corredores de ônibus, metrôs e trens. Há ainda obras na região portuária da cidade, além da construção de instalações esportivas e centros de treinamento por fazer.

> "São instalações mais simples e outras que levam de um a dois anos para ficar prontas. Vai dar tempo de fazer tudo."
>
> EDUARDO PAES, PREFEITO DO RIO

Os custos da Olimpíada seguem sendo uma incógnita. O valor estimado deveria ter sido anunciado sexta-feira, na coletiva do Comitê Rio-2016 e do COI (Comitê Olímpico Internacional) mas, mais uma vez, as entidades adiaram o anúncio e disseram que o valor só será revelado no fim do ano. METRO RIO

Engenhão

Cadeiras e pistas serão reformadas

O Estádio de Atletismo Célio de Barros será mantido no Complexo do Maracanã, mas ele não serve para receber as provas da Olimpíada, segundo os padrões do COI (Comitê Olímpico Internacional).

A prefeitura anunciou que as obras de substituição das pistas principal e de aquecimento do Engenhão começarão em 2015, bem como a instalação das 15 mil cadeiras que faltam para se chegar à capacidade de 60 mil exigida pelo Comitê.

O estádio está interditado desde o dia 26 de março para as obras de recuperação da cobertura e será aberto para os jogos dos times cariocas no Campeonato Brasileiro de 2014, em maio do ano que vem. METRO RIO

Indy. Kimball brilha e Castroneves segue líder

O americano Charlie Kimball foi o grande nome da etapa de Mid-Ohio da Fórmula Indy. Menos conhecido do que seus companheiros de time Scott Dixon e Dario Franchitti, o terceiro piloto da Chip Ganassi brilhou no circuito de Lexington, nos Estados Unidos, e chegou à primeira vitória na carreira com uma ultrapassagem sobre Simon Pagenaud nas últimas voltas. Franchitti completou o pódio da prova.

O brasileiro Helio Castroneves, da Penske, terminou a corrida na 6ª colocação. O resultado deixou o piloto na liderança com 453 pontos, 31 a mais do que o segundo colocado Scott Dixon.

Outro brasileiro da Indy, Tony Kanaan, da KV Racing, teve de abandonar a prova por causa de problemas mecânicos a 24 voltas do fim da corrida. Ele ocupa o 10º lugar na classificação com 313 pontos.

A próxima parada da categoria será em Sonoma, na Califórnia, no próximo dia 25. METRO

Kimball vence pela 1ª vez na temporada | KEVIN C. COX/GETTY IMAGES

Seleção segue invicta no Grand Prix | ALEXANDRE ARRUDA/CBV

Vôlei. Brasil põe fim à invencibilidade dos EUA

A Seleção Brasileira feminina de vôlei encerrou, ontem, a invencibilidade de 18 jogos dos Estados Unidos no Grand Prix. O Brasil venceu, de virada, as atuais tricampeãs da competição, por 3 sets a 1 (17/25, 25/23, 25/18 e 25/20), em 1h52 de jogo, na Arena Amil, em Campinas (SP).

Com o resultado, as brasileiras mantiveram a invencibilidade no ano. Foram 15 jogos, 15 vitórias e os títulos dos torneios de Montreux e Alassio. No Grand Prix, além dos EUA, o time verde e amarelo venceu a Polônia, na última sexta-feira, por 3 sets a 1, e a Rússia, no sábado, por 3 a 2.

O Brasil voltará às quadras na próxima semana pelo Grupo G do Grand Prix. Em Porto Rico, de sexta-feira a domingo, as brasileiras terão como adversárias Bulgária, República Dominicana e as anfitriãs.

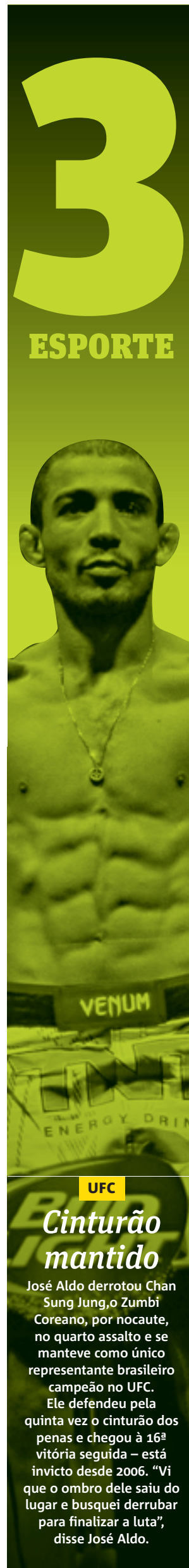
As ponteiras Gabi e Fernanda Garay foram as maiores pontuadoras do Brasil, com 14 pontos cada. A central Juciely também teve uma boa atuação, com 12 acertos. A ponteira norte-americana Hill fez 16 e foi a maior pontuadora do duelo. METRO

Natação. País conquista 10 medalhas

O Brasil encerrou ontem a participação no Mundial de Esportes Aquáticos, em Barcelona, com 10 medalhas - melhor participação em número de pódios na história da competição.

Thiago Pereira conquistou a medalha de bronze nos 400m medley, prova disputada devido a insistência de seu técnico Alberto Silva. Ele também tinha sido o terceiro colocado nos 200m medley. "Valeu demais. O que mais me surpreendeu foram os meus últimos 100m, principalmente os últimos 50m", destacou.

No sábado, Cesar Cielo conquistou o tricampeonato nos 50m livre - ele também venceu os 50m borboleta. O outro ouro brasileiro no mundial foi de Poliana Okimoto nos 10Km da maratona aquática.

O país ficou na 8ª colocação no quadro de medalhas. Em 2011, o Brasil terminou em 4º, com quatro medalhas de ouro. A próxima edição do Mundial será em 2015, em Kazan, na Rússia. METRO POA

UFC

Cinturão mantido

José Aldo derrotou Chan Sung Jung,o Zumbi Coreano, por nocaute, no quarto assalto e se manteve como único representante brasileiro campeão no UFC. Ele defendeu pela quinta vez o cinturão dos penas e chegou à 16ª vitória seguida – está invicto desde 2006. "Vi que o ombro dele saiu do lugar e busquei derrubar para finalizar a luta", disse José Aldo.

Brasileirão
11ª rodada

10 DE JULHO

SÃO PAULO 1 x 2 BAHIA

SÁBADO

CRUZEIRO 1 x 0 CORITIBA

ONTEM

FLAMENGO 3 x 0 ATLÉTICO-MG

GRÊMIO 1 x 1 INTERNACIONAL

PONTE PRETA 1 x 1 FLUMINENSE

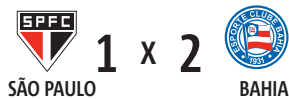
CRICIÚMA 0 x 2 CORINTHIANS

ATLÉTICO-PR 2 x 0 GOIÁS

VASCO 2 x 3 BOTAFOGO

VITÓRIA 2 x 1 PORTUGUESA

A DEFINIR

SANTOS x NÁUTICO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

	P	V	GP	SG
1º BOTAFOGO	23	7	18	8
2º CRUZEIRO	21	6	23	14
3º CORITIBA	20	5	17	5
4º INTER	19	5	19	3
5º BAHIA	19	5	13	3
6º VITÓRIA	18	5	16	4
7º CORINTHIANS	17	4	10	5
8º ATLÉTICO-PR	16	4	20	2
9º GRÊMIO	16	4	12	1
10º VASCO	14	4	17	-4
11º FLUMINENSE	13	4	14	-2
12º FLAMENGO	13	3	12	0
13º GOIÁS	13	3	9	-6
14º SANTOS	12	3	12	2
15º PONTE PRETA	11	3	13	-3
16º CRICIÚMA	11	3	13	-7
17º ATLÉTICO-MG	10	3	9	-7
18º SÃO PAULO	9	2	11	-3
19º PORTUGUESA	8	1	12	-6
20º NÁUTICO	7	2	7	-9

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Atlético vence a 1ª como mandante no Brasileirão

Embalado. Furacão bateu o Goiás por 2 a 0 e conquistou a terceira vitória consecutiva. Resultado já deixa o time próximo ao G-4

O Atlético continua embalado no Brasileirão. Ontem à tarde, o Furacão venceu o Goiás por 2 a 0 na Vila Capanema e conquistou a primeira vitória como mandante na competição e a terceira consecutiva. O resultado fez o time subir para a 8ª posição, com 16 pontos.

Se antes o Furacão lutava para fugir da zona de rebaixamento, agora já está a 3 pontos do grupo dos quatro primeiros colocados. Na próxima rodada, o time volta a jogar em casa, contra o Bahia, na quarta-feira, às 21h.

O jogo
O primeiro tempo foi movimento com as duas equipes partindo para o ataque. Quem começou levando perigo foi o Goiás, que explorava os contra-ataques com Tartá. Foram pelo menos três chances perdidas.

Já o Atlético teve a primeira boa oportunidade com Everton, aos 16', em um chute de fora da área. Marcelo também quase marcou aos 36', em um toque por cima do goleiro Renan. Ele também segurou uma cabeçada do zagueiro Manoel que por pouco não entrou. O primeiro gol saiu aos 43' com Dellatorre, que aproveitou um cruzamento de Ederson.

Na segunda etapa, o Furacão continuou jogando de forma ofensiva. Aos 14', Everton recebeu dentro da área, mas finalizou fraco. O Goiás tentou pressionar, mas sem sucesso. O Atlético ainda ampliou o placar no final. Em um contra-ataque, Éderson marcou no rebote, depois da finalização de Zezinho.

LINA HAMDAR
METRO CURITIBA

2 **ATLÉTICO** — Weverton; Léo, Manoel, Luiz Alberto e Pedro Botelho; Bruno Silva, Palau (Zezinho), Everton e Paulo Baier ▮ (Elias); Marcelo e Dellatorre (Éderson). **Técnico:** Vagner Mancini

0 **GOIÁS** — Renan; Clayton, Valmir Lucas, Ernando e William; Dudu Cearense ▮ (Caio), Amaral, Hugo ▮ e Renan Oliveira (Neto Baiano); Walter e Tartá ▮ (Ramon). **Técnico:** Enderson Moreira

- **Gols.** Dellatorre, aos 43' do 1º; T e Éderson, aos 45' do 2º T
- **Arbitragem.** Luiz Flávio de Oliveira (SP), auxiliado por Márcio Eustáquio e Katiuscia Berger Mendonça (ES).

Dellatorre comemora o primeiro gol do Furacão | JOKA MADRUGA/FUTURA PRESS

Série D

J. Malucelli vence o Metropolitano/SC

O J.Malucelli venceu o Metropolitano-SC por 3 a 1 no Ecoestádio ontem à tarde, pela sétima rodada do Grupo A8 do Campeonato Brasileiro da Série D.

O primeiro gol foi marcado pelo Jotinha, com Andrezinho aos 4' do primeiro tempo. Dois minutos depois, Jones empatou. No segundo tempo, ao 26', Bruno Batata colocou o time paranaense novamente à frente do placar as e, nos acréscimos, Getterson ampliou a vantagem e fechou o placar.

Foi a primeira vitória do Jotinha na competição. Na próxima rodada, o time folga e volta a jogar no dia 18 de agosto, contra o Londrina, no estádio do Café.

METRO CURITIBA

GERALDO BUBNIAK / FOTOARENA
Bruno Batata marcou um dos gols

Bill foi substituído ainda no primeiro tempo | DIVULGAÇÃO

Machucados. Keirrison e Bill serão reavaliados durante esta semana

Os atacantes do Coritiba Bill e Keirrison, que saíram lesionados da partida contra o Cruzeiro, no sábado à noite, serão reavaliados pelo departamento médico durante a semana para saber a gravidade das lesões.

Bill sentiu uma lesão muscular ainda no primeiro tempo e foi substituído por Keirrison, que se chocou com a trave e saiu com dores no joelho. "Estou sentindo bastante dor, mas não parece ser nada grave. Espero me recuperar rapidamente para ficar à disposição contra o Grêmio", disse o K19, pelo Facebook. O jogo é na quinta-feira, fora de casa.

Já o meia Alex, que foi poupado na última rodada por causa de uma entorse no tornozelo, segue em tratamento, assim como o volante Júnior Urso, o lateral esquerdo Raul Iberbia e o atacante Deivid.

Suspensão
Um desfalque certo é o meia Bottinelli, que está fora pelo terceiro cartão amarelo. Quem fica à disposição do técnico Marquinhos Santos é o angolano Geraldo, que retorna de suspensão.

METRO CURITIBA

Paraná. Jogadores pedem apoio da torcida para o time permanecer no G-4

Com a vitória de 2 a 0 sobre o Atlético-GO fora de casa, no sábado, o Paraná subiu para a terceira colocação da Série B, com 22 pontos. Agora, o objetivo é se manter no G-4 e, para isso, os jogadores contam com o apoio da torcida.

"Espero que o torcedor agora nos ajude. Vamos lotar a Vila Capanema contra o Joinville, pois será um jogo muito difícil", disse o atacante JJ Morales, que foi o destaque da partida, marcando os dois gols.

O jogo contra o Joinville é amanhã, às 21h50, na Vila Capanema. Os ingressos já estão à venda nas sedes Kennedy, Boqueirão e Vila Capanema.

O técnico Dado Cavalcanti terá o retorno do volante Ricardo Conceição, que volta de suspensão.

8
jogos já dura a invencibilidade do Tricolor na Série B do Brasileirão.

METRO CURITIBA

JJ Morales garantiu a vitória do time na última rodada | DIVULGAÇÃO/PARANÁ